



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **ESCOLA REGULAR E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

### **GT 7**

Autora: Lima Judite /Letras – UEPB

Universidade Estadual da Paraíba

judite43@gmail.com

Orientador: Nehemias Nasaré Lourenço

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por finalidade observar como as pessoas com necessidades especiais são ensinadas e tratadas nas escolas regulares. O interesse por esse tema surgiu da finalidade de abordar o assunto inclusão, não apenas como um momento onde a criança ou adolescente se socializa, mas como resultado de atividades que contribuem com a aprendizagem de várias habilidades e também o da socialização, em relação às crianças especiais, sendo assim, a educação inclusiva constitui uma proposta educacional que reconhece e garante o direito de todos os alunos de compartilhar um mesmo espaço escolar, sem discriminação de qualquer natureza.

A educação Especial é uma realidade presente nas escolas públicas e particulares do Brasil, entretanto o que se vê são crianças que carecem de cuidado especial em seu procedimento de ensino sendo matriculadas nas redes regulares de ensino público e privado, com professores e demais profissionais despreparados para acolher as necessidades específicas destes alunos, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) determina que alunos com de necessidades educacionais especiais sejam vinculados em escolas regulares, o que de fato está acontecendo, porém, os profissionais da educação, incluem professores e todos os demais profissionais da escola, sem nenhuma preparação para receber e atender os alunos com necessidades especiais. Esta análise tem como finalidade



verificar a qualidade da escola regular em acatar a legislação aos alunos portadores de necessidades especiais, por meio de pesquisas bibliográficas sobre o tema.

## **JUSTIFICATIVA**

A inclusão de estudantes com necessidades especiais no sistema regular de ensino está fundamentada nessa perspectiva de educação para todos, pois, ao serem feitas adaptações pedagógicas para um aluno que tenha algum tipo de deficiência, leva-se em conta distintas formas de aprender e de ensinar. Pensando em como atingir da melhor maneira as práticas inclusivas para essas pessoas, de forma a desenvolver suas potencialidades, busca-se também a qualidade do ensino para todos os estudantes, independentemente de terem ou não deficiência. O uso de estratégias de ensino adequadas a diferentes tipos de necessidades específicas de aprendizagem só vem a contribuir para o desenvolvimento de todos os estudantes envolvidos no processo, ou seja, indivíduos com diferentes deficiências ou necessidades educacionais específicas, de diferentes origens socioeconômicas e contextos culturais distintos, com habilidades igualmente distintas entre si, poderão beneficiar-se de estratégias didático-metodológicas heterogêneas; afinal, em uma escola cada vez mais plural e democrática, não se pode supor que exista uma única forma de ensinar e aprender.

## **OBJETIVO**

Discutir a importância do tema abordado, justificar o fato de que, para os deficientes, ainda hoje a inclusão não é uma realidade em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas e proporcionar uma visão de diferentes autores sobre Educação Especial na escola regular: Os desafios da inclusão no âmbito escolar e as formas de trabalhar em parceria com diferentes atores.



## **METODOLOGIA**

O presente trabalho almeja provocar uma análise e reflexão a respeito da escola regular e a educação inclusiva, este trabalho tem com expectativa analisar e discutir as políticas educacionais de acessibilidade. A formação de professores para o atendimento educacional especializado para atender ao público da educação especial - deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação no Colégio de rede pública, localizado na cidade de Seridó-Pb, se produzirá por meio de observação e especulação, na Educação de ensino Fundamental, pois é nesta mesma escola que se depara alunos com necessidades especiais, em diferentes series (anos). O trabalho partirá de pesquisa de observação, que adequará à compreensão e interpretação do tema abordado, de modo que permitirá uma maior amplitude na pesquisa. Em seguida dar-se início a as pesquisas bibliográficas, no qual o objetivo fundamental será buscar informações sobre o desenvolvimento e uso didático utilizados na educação para o aprendizado do aluno especial.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Compreender que a inclusão tem um papel fundamental para a criança com necessidade, na construção do conhecimento. A inclusão nas escolas regulares ajuda a rever a sensibilidade dos alunos, aumenta a capacidade de agir, desenvolve o raciocínio lógico e a memória, além de ser um forte desencadeador de emoções. É nas observações que proporciona perceber que a inclusão em sala de aula regular é satisfatória, pois os alunos com necessidade especial têm o contato e a ajuda dos demais alunos. Observa-se que é possível uma inovação, como um recurso mediador de aprendizagem e de interações sociais. Então é fato, que a inclusão tem um papel fundamental para os alunos com necessidade especial, na construção do conhecimento. Portanto cabe ao professor buscar a formação específica para que possa saber como trabalhar com este novo aluno que entra em sua sala de aula



regular, pesquisando sobre as especificidades daquele aluno e de outros que virão para o espaço escolar. Da mesma forma, a organização escolar precisa oferecer subsídios para o trabalho e pesquisa deste professor que terá alunos portadores e não com necessidades educacionais especiais.

## CONCLUSÃO

Conclui-se então que a educação especial não é uma coisa estática, uma vez que deficiências e necessidades são específicas e podem se apresentar em diferentes níveis e estágios. Para um real atendimento a esta crescente demanda no ambiente escolar, se faz necessário um trabalho conjunto de todos os níveis envolvidos no contexto escolar, ou seja, poder público, família, escola pública ou privada, de forma a tirar a educação especial da esfera legal e a transferir para a esfera educacional de forma a garantir plenamente o direito de todos à educação. As estruturas legais que garantem acesso da pessoa portadora de necessidades especiais existem em todas as esferas da sociedade, inclusive na escolar, porém atender a legislação vigente não garante uma educação de qualidade para os alunos com necessidades educacionais especiais, é preciso um trabalho sério e consciente. Por fim atribuo que para o processo de inclusão escolar é preciso que haja uma modificação no sistema de ensino que vem favorecer toda e qualquer pessoa, levando em conta a especificidade do sujeito e não mais as suas deficiências e limitações.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo; Sumus, 2006.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal/ Centro Gráfico, 1988.



\_\_\_\_\_. **Lei 9.394** de 20 de Dezembro de 1996. Estabelecem Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

CARTOLANO, Maria Theresa Penteado. **Formação do educador no curso de pedagogia: a educação especial**. Campinas: vol. 19 n. 46 set. 1998.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: os pingos nos is**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro (et al). **Desenvolvimento psicossociológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FRIERE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. São Paulo: Xamã, 2007.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 17 ed. – Petrópolis: Vozes, 1995.